

# Sumário executivo

---

## Trabalhos (re)produtivos realizados por mulheres e homens no DF

Resultados da pesquisa sobre uso do tempo



## A pesquisa sobre uso do tempo no Distrito Federal:

- Instrumento de coleta: questionário complementar da Pesquisa de Emprego e Desemprego do DF (PED-DF), realizada pelo Dieese e pela Codeplan:
  - A PED é realizada mensalmente, de modo contínuo, em domicílios de áreas urbanas para captar informações sobre a inserção no mercado de trabalho da população em idade de trabalhar, a População em Idade Ativa (PIA), ou seja, pessoas com mais de 14 anos.
- A pesquisa é realizada individualmente com cada membro residente no domicílio, sendo aplicado um questionário para cada morador de 14 anos ou mais;
- A coleta de dados foi feita entre **outubro de 2020 e setembro de 2021**;
- Um total de **23.060 domicílios** compuseram essa amostra;
- As perguntas inseridas na PED questionam quantas horas a pessoa dedicou, na semana de referência da pesquisa, às atividades listadas a seguir:



A PED utiliza a construção de sexo biológico, não capturando a identidade de gênero dos informantes. Dessa forma, os resultados deste estudo não têm recorte para a população transgênero.

### Trabalho de cuidados com pessoas adultas (idosos, adultos com doenças e pessoas com deficiência) e crianças até 14 anos:

- Alimentação e higiene pessoas, medicação, auxílio para dormir;
- Transporte ou acompanhamento no médico e exames;
- Leitura, participação em atividades lúdicas e de lazer.

### Trabalhos e afazeres domésticos:

- Preparação de alimentos;
- Limpeza e organização da casa;
- Cuidados com as roupas;
- Fazer comprar, pagar contar, contratar serviços, orientar empregados;
- Reparo e manutenção da casa, veículos e utensílios;
- Cuidado de animais domésticos.

• A pergunta sobre se a pessoa realiza ou não a atividade é realizada para cada uma das atividades destacadas acima.

• A pergunta sobre a quantidade de horas é feita para cada grupo de atividades. Ou seja, se pergunta quantas horas as pessoas dedicam ao trabalho de cuidar de crianças, adultos ou a casa.

As variáveis analisadas neste estudo foram:

Dimensão de análise	Variáveis analisadas
Cuidado de adultos, de crianças e realização de atividades domésticas	Participação de mulheres e homens que realizam essas atividades Participação de mulheres e homens da PIA na realização dessas atividades e a diferença entre mulheres e homens em pontos percentuais
	Jornada de trabalho, em horas semanais, gastas por mulheres e homens que realizam essas tarefas e a diferença entre as horas gastas por eles

Para mais informações, acesso o estudo completo em [www.codeplan.df.gov.br](http://www.codeplan.df.gov.br)

## Resultados

### Proporção de pessoas que realizam essas tarefas no DF

### Diferença no número de horas dedicadas ao cuidado e a casa:

#### Perfil das pessoas cuidadoras de adultos que necessitam de cuidados

Mulheres  
Homens

##### Declaram realizar essa tarefa:

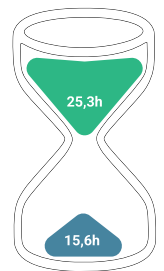
- 2,4% da PIA do DF cuidam de adultos que necessitam de cuidados.
- 2,9% das mulheres e 1,8% dos homens.

##### Declaram realizar essa tarefa todos os dias:

- 2,5% das mulheres e 1,3% dos homens.

- As **mulheres** se dedicam em média **9,7 horas semanais a mais que os homens**.
- As atividades de “alimentação e higiene pessoal, medicação, descanso e horário para dormir ou de monitoramento no próprio domicílio” são aquelas em que há **maior diferença entre mulheres (80,8%) e homens (55,1%)** – Diferença de 25,7 p.p.

##### Diferença de horas semanais entre homens e mulheres



#### Perfil das pessoas cuidadoras de crianças de até 14 anos:

##### Declaram realizar essa tarefa:

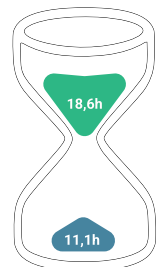
- 27,6% da PIA do DF cuidam de crianças de até 14 anos.
- 31,2% das mulheres e 23,2% dos homens.

##### Declaram realizar essa tarefa todos os dias:

- 23,7% das mulheres e 14,4% dos homens.

- As **mulheres** se dedicam em média **7 horas semanais a mais que os homens**.
- As atividades em “rotinas de alimentação e higiene pessoal, dar medicação, colocar para dormir ou monitorar no próprio domicílio” são aquelas em que há **maior diferença entre mulheres (71%) e homens (57%)** – Diferença de 20,3 p.p.

##### Diferença de horas semanais entre homens e mulheres



#### Perfil das pessoas que realizam afazeres domésticos:

##### Declaram realizar essa tarefa:

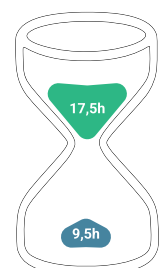
- 86,9% da PIA do DF realizam afazeres domésticos.
- 93% das mulheres e 79,7% dos homens.

##### Declaram realizar essa tarefa todos os dias:

- 70,8% entre as mulheres e 46,1% entre os homens.

- As **mulheres** se dedicam em média **8 horas semanais a mais que os homens**.
- As atividades em “Cuidados com as roupas (lavar, passar e guardar)”, são aquelas em que há **maior diferença entre mulheres (86,5%) e homens (56%)** – Diferença de 30,5 p.p.

##### Diferença de horas semanais entre homens e mulheres



## Análise interseccional na diferença no uso do tempo por mulheres e homens:

As mulheres gastam mais horas que homens em cuidados com adultos, independente da renda das RAs em que residam, sua raça/cor, sua faixa etária, nível educacional, status de ocupação e perfil da composição familiar.

### Perfil das pessoas cuidadoras de adultos que necessitam de cuidados

- A maior diferença na participação de homens e mulheres no cuidado de adultos se dá entre homens e mulheres idosos - 2,2 p.p (– 4,8% das mulheres com mais de 60 anos se dedicam ao cuidado dos adultos, enquanto essa proporção para os homens é de 2,7%).
- As maiores diferenças de tempos dedicados por mulheres e homens no cuidado com os adultos são observadas entre mulheres (26,4) e homens (14,1) desempregados (uma diferença de 12,3 horas por semana)



### Perfil dos cuidadores crianças de até 14 anos:

- A maior diferença em proporção de participação no cuidado de crianças entre mulheres e homens se dá nos grupos de desempregados e de jovens – 19,5p.p e 17,4 p.p, respectivamente (– 41,4% das mulheres desempregadas se dedicam ao cuidado de crianças, enquanto essa proporção de homens é de 21,9% e 35,1% das jovens se dedicam ao cuidado de crianças enquanto 17,7% dos jovens fazem a mesma atividade).
- Quando há a presença de crianças de até 3 anos no domicílio, essa diferença é 14 p.p (93% das mulheres e 79% dos homens).
- A maior diferença entre tempo dedicado por mulheres e homens se dá justamente por aqueles que têm uma criança de até 3 anos (11,1 horas).

### Perfil das pessoas que realizam afazeres domésticos:

- A maior diferença na participação no cuidado com crianças por mulheres e homens acontece entre os residentes em RAs de baixa renda e os inativos – 19,6p.p e 17,9 p.p, respectivamente (– 95,3% das mulheres em grupos de RA de baixa renda se dedicam ao cuidado da casa, enquanto essa proporção para os homens é de 75,7% e 89,7% das inativas se dedicam ao cuidado da casa enquanto 71,8% dos homes fazem a mesma atividade).
- Quando há a presença de cônjuge, a diferença entre mulheres e homens que realizam atividades domésticas passa de 1,9 p.p. para 14,3 p.p.
- A maior diferença de jornadas também se dá quando há a presença de cônjuge no domicílio – 10,8 horas por semana de diferença entre mulheres e homens.



## Síntese dos resultados

- Um diferencial deste estudo foi distinguir o cuidado de crianças de cuidado de adultos. Apesar do cuidado de crianças ser mais realizado, o cuidado de adultos demanda uma maior jornada de trabalho para quem se dedica a ela.
  - A sobrecarga da jornada de cuidado da mulher significa quase 10 horas semanais a mais de trabalho do que para os homens.
  - A sobrecarga das pessoas cuidadoras, sobretudo daquelas que moram com as pessoas dependentes delas, pode levar ao desenvolvimento de problemas na saúde da pessoa cuidadora.
- A presença de cônjuge diminui a desigualdade de participação entre mulheres e homens, mas aumenta significativamente a diferença jornada semanal entre mulheres e homens.
  - A desigualdade de gênero, em participação, relacionada ao cuidado é significativamente mais alta com a presença de crianças de até 3 anos.
- As mulheres ocupadas dedicam, em média, 7% menos tempo no mercado de trabalho que os homens. Contudo, as mulheres ocupadas gastam cerca de 65% mais tempo em afazeres domésticos que os homens.
  - Isso gera desigualdades no acúmulo total de horas de trabalho, somando trabalho remunerado e não remunerado.
  - Quando observada a situação conjugal, a desigualdade de gênero é maior entre pessoas com cônjuge se comparadas a pessoas sem cônjuge.
- Quando se compara as pessoas de acordo com o agrupamento das RA por renda, percebe-se que as desigualdades, na realização das atividades domésticas e de cuidados, entre mulheres e homens diminuem conforme o nível de rendadas RAs aumenta.
  - Já o tempo dedicado ao trabalho reprodutivo não apresentou tendência tão clara de redução conforme aumento de renda nas RA, sendo maior nos grupos de renda intermediária. Esse apontamento contradiz a literatura, que evidencia diminuição da jornada de trabalho reprodutivo à medida que o nível de renda aumenta, dado o maior poder de barganha de mulheres e, principalmente, capacidade de terceirização do serviço doméstico.
    - Há duas possíveis explicações para esse fenômeno:
      - 1) Um número maior de mulheres em domicílios de menor renda, já que esses domicílios possuem famílias mais numerosas, pode fazer com que esse trabalho seja melhor distribuído entre as mulheres;
      - 2) trabalho remoto que foi mais presente na pandemia de Covid-19 nos grupos de RAs renda alta e média-alta.

## Recomendações para a redução da desigualdade de gêneros na execução do trabalho reprodutivo:

**Ações ativas:** Aumento da oferta de serviço público voltado para o cuidado de crianças e adultos, políticas de empoderamento econômico feminino e a necessidade de promover empregos de maior qualidade, políticas de proteção à mulher, suporte à permanência de meninas na escola, políticas de planejamento familiar e aumentar a representação social e política em prol dessas mulheres.

- Ações estruturantes (3Rs)**
- Reconhecer o trabalho reprodutivo envolve ações como conscientizar a população, o Estado e empregadores sobre a relevância desse tipo de trabalho; entender como o tempo da população é alocado; realizar análises custo-benefício; capacitar e apoiar cuidadores.
  - Reduzir o trabalho reprodutivo, por meio de ações como: incorporar tecnologias de trabalho e economia de tempo; tornar a infraestrutura responsiva ao gênero; melhorar a qualidade de serviços públicos.
  - Redistribuir o trabalho reprodutivo depende de ações de: transformação de normas sociais; engajamento de homens e meninas; oferta de serviços de cuidados acessíveis

---

### Ficha Técnica

#### Elaboração do estudo:

- Acsa Guimarães – Pesquisadora - Assistente I
- Júlia Modesto Pinheiro Dias Pereira - Gerente
- Francisca de Fátima de Araújo Lucena – Pesquisadora - Assistente I
- Daienne Amaral Machado - Diretora

#### Elaboração do sumário executivo

- Júlia Modesto Pinheiro Dias Pereira - Gerente
- Diego Rodrigues de Loiola - Estagiário

#### Diagramação

- Diego Rodrigues de Loiola - Estagiário